UNIBANCO

www.unibanco.com.br

Fundo de Investimento Financeiro XIX

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 02.980.986/0001-39

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.660	29,25
Notas do Banco Central - NBC	1.297	14,26
	3.957	**43,51**
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.666	18,32
Notas do Banco Central - NBC	3.385	37,22
	5.051	**55,54**
TOTAL DA CARTEIRA	**9.008**	**99,05**
DEVEDORES DIVERSOS	**87**	**0,95**
	9.095	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Mercado - Termo DI	1.527	
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	1	
Taxa de administração	3	
Credores diversos	230	
	234	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 665.834 quotas de R$ 11,0148	**7.334**	
	9.095	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Período de 1º de janeiro de 2000 a 31 de março de 2001	Período de 3 de agosto a 31 de dezembro de 1999
Patrimônio líquido no início do período		
Representado por 379.844 quotas de R$ 11,1346	4.229	
(1999 - Constituição 417.469 quotas de R$ 10,0000)		4.175
Quotas emitidas 1.743.772	19.801	
(1999 65.547)		701
Quotas resgatadas 1.457.782	(16.875)	
(1999 103.172)		(1.033)
Variação no resgate de quotas	(1.410)	(79)
Patrimônio líquido antes do resultado do período	**5.745**	**3.764**
Resultado do período		
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	**1.706**	**475**
Despesas		
Taxa de administração	98	9
Administrativas	16	1
Outras despesas operacionais	3	
	117	**10**
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	**1.589**	**465**
Patrimônio líquido no final do período		
Representado por 665.834 quotas de R$ 11,0148 (1999 379.844 quotas de R$ 11,1346)	**7.334**	**4.229**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro XIX foi constituído em 29 de janeiro de 1999 de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil, e iniciou suas operações em 3 de agosto de 1999 como Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Financeiro. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.
Em 17 de agosto de 2000, os cotistas através de Assembléia Geral Extraordinária aprovaram a transferência da administração do fundo do Banco Bozano, Simonsen S.A para o Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., a partir de 1 de setembro de 2000. Em 29 de setembro de 2000 foi transformado em Fundo de Investimento Financeiro adotando a denominação atual, alterando seu regulamento.

2. Principais práticas contábeis
As demonstrações financeiras do fundo em 31 de março de 2001 estão sendo apresentadas comparativamente com o exercício findo em 31 de dezembro de 1999, em atendimento ao novo regulamento do fundo, que alterou o encerramento do exercício social para 31 de março.
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos de renda fixa são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizadas junto a Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.
(c) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridades de indexadores – termo DI é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,5% ao ano e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no período de 1º de janeiro de 2000 a 31 de março de 2001 foi negativa em 1,08% – (período de 3 de agosto a 31 de dezembro de 1999 positiva em 11,35%).

8. Instrumentos financeiros
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido.
Em 31 de março de 2001, o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensação era de:

	Milhares de reais Compra
Mercado Futuro	
Índice	35.896

Os contratos de mercado a termo de DI estão registrados em conta de compensação pelo valor futuro da operação no montante de R$ 90.000 e seus respectivos diferenciais estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores".

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro XIX
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro XIX em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 1º de janeiro de 2000 a 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro XIX em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1º de janeiro de 2000 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.
4. O exame das demonstrações financeiras do período 3 de agosto a 31 de dezembro de 1999, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data 15 de fevereiro de 2000, sem ressalvas.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Private 19

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.639.254/0001-42

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	85.733	16,38
CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO		
Banco ABC Brasil S.A.	71.888	13,73
Banco Alfa S.A	28.175	5,38
Banco BBA Creditanstalt S.A.	79.001	15,09
Banco Safra S.A	4.200	0,80
Banco Sudameris Brasil S.A	32.779	6,26
Banco Votorantim S.A.	9.439	1,80
Banco Credit Suisse First Boston Garantia S.A.	69.337	13,25
Banco BMC S.A.	43.406	8,29
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A	64.088	12,25
	402.313	**76,85**
DEBÊNTURES		
Itaú Leasing S.A.	35.447	6,77
TOTAL DA CARTEIRA	**523.493**	**100,00**
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Operações de "Swap" - diferencial a receber	7	
DISPONIBILIDADES	**7**	
	523.507	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Operações de "Swap" - diferencial a pagar	35	
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	8	
Taxa de administração	3	
	11	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 481.703.134 quotas de R$ 1,0867	**523.461**	
	523.507	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 01 DE SETEMBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Patrimônio líquido no início do período	
Constituição 204.008.500 quotas de R$ 1,0000	204.009
Quotas emitidas 1.017.474.830	895.057
Quotas resgatadas 739.780.196	(588.840)
Variação no resgate de quotas	(36.367)
Patrimônio líquido antes do resultado do período	**473.859**
Resultado do período	
Receitas	
Rendas de títulos e valores mobiliários	42.117
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	7.854
	49.971
Despesas	
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	303
Taxa de administração	17
Administrativas	49
	369
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	**49.602**
Patrimônio líquido no final do período	
Representado por 481.703.134 quotas de R$ 1,0867	**523.461**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Private 19 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 01 de setembro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos e valores mobiliários e as operações compromissadas são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - "swap" é feita de forma "pro-rata", considerando os resultados líquidos por contrato.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 1,0% ao ano e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no período foi de 8,67%.

8. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 os derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação estão representados por contratos de "swap", por prazos inferiores a um ano, cujos valores globais montam R$ 81.717 mil registrados em conta de compensação e os diferenciais a receber e a pagar registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores".

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Private 19
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Private 19 em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 1 de setembro de 2000 a 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Private 19 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1 de setembro de 2000 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Derivativos 2

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.919.829/0001-80

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	7.677	46,73
Notas do Banco Central - NBC	5.555	33,82
	13.232	**80,55**
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Notas do Banco Central – NBC	1.471	8,95
TOTAL DA CARTEIRA	**14.703**	**89,50**
DISPONIBILIDADES	**1**	**0,01**
DEVEDORES DIVERSOS	**198**	**1,21**
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES		
Diferencial termo – DI	1.525	9,28
	16.427	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	6	
Taxa de administração	40	
Credores diversos	38	
	84	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 13.428.384 quotas de R$ 1,2170	**16.343**	
	16.427	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 3 DE OUTUBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Patrimônio líquido no início do período	
Constituição 14.172.285 quotas de R$ 1,0000	14.172
Quotas resgatadas 743.901	(221)
Variação no resgate de quotas	(611)
Patrimônio líquido antes do resultado do período	**13.340**
Resultado do período	
Receitas	
Rendas de títulos e valores mobiliários	8.519
	8.519
Despesas	
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	5.284
Taxa de administração	208
Administrativas	20
Outras despesas operacionais	4
	5.516
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	**3.003**
Patrimônio líquido no final do período	
Representado por 13.428.384 quotas de R$ 1,2170	**16.343**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Derivativos 2 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 3 de outubro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro e da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - termo DI é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contrato.
(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações de instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração prevista no regulamento do fundo é calculada sobre o patrimônio líquido, à razão de até 3,0% ao ano e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no período foi de 21,70%.

8. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido.
Em 31 de março de 2001 o valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensação, era de:

	Milhares de reais Venda
Mercado Futuro	
Índice	3.039

Os contratos de mercado a termo de DI estão registrados em conta de compensação e seus diferenciais estão registrados na rubrica "Negociação e Intermediação de Valores ", demonstrados a seguir:

	Milhares de reais Conta de compensação	Milhares de reais Diferencial a Receber/pagar
Mercado a Termo de DI	90.000	1.525

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Derivativos 2
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Derivativos 2 em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 3 de outubro de 2000 a 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Derivativos 2 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 3 de outubro de 2000 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 19

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ 03.697.464/0001-97

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS		
Notas do Banco Central – NBC	122.605	33,05
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	33.224	8,96
Notas do Banco Central – NBC	194.328	52,39
	227.552	**61,35**
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	14.606	3,94
Notas do Banco Central - NBC	5.689	1,53
	20.295	**5,47**
TOTAL DA CARTEIRA	**370.452**	**99,87**
DISPONIBILIDADES	**3**	
DEVEDORES DIVERSOS	**478**	**0,13**
	370.933	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	3	
Credores diversos	561	
	564	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 346.380.147 quotas de R$ 1,0693	**370.369**	
	370.933	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 27 DE DEZEMBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Patrimônio líquido no início do período	
Constituição 195.762.672 quotas de R$ 1,0000	195.763
Quotas emitidas 155.499.614	156.277
Quotas resgatadas 4.882.139	(4.893)
Variação no resgate de quotas	(256)
Patrimônio líquido antes do resultado do período	**346.891**
Resultado do período	
Receitas	
Rendas de títulos e valores mobiliários	52.221
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	2.922
	55.143
Despesas	
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	31.580
Administrativas	85
	31.665
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	**23.478**
Patrimônio líquido no final do período	
Representado por 346.380.147 quotas de R$ 1,0693	**370.369**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 19 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 27 de dezembro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos e valores mobiliários e as operações compromissadas são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações de instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração prevista no regulamento do fundo será calculada sobre o patrimônio líquido, à razão de até 1,0% ao ano e paga mensalmente. O administrador isentou o fundo do pagamento dessa taxa durante o período.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no período foi de 6,93%.

8. Instrumentos financeiros
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxa de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 o valor nominal da operação de mercado futuro, registrado em contas de compensação, era de:

	Milhares de reais Venda
Mercado Futuro	
Índice	200.672

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 19
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 19 em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 27 de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Institucional 19 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 27 de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 21

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.680.548/0001-18

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	100.470	100,00
TOTAL DA CARTEIRA	**100.470**	**100,00**
DISPONIBILIDADES	**2**	
	100.472	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	5	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 94.526.575 quotas de R$ 1,0628	**100.467**	
	100.472	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 26 DE OUTUBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Patrimônio líquido no início do período	
Constituição 52.343.144 quotas de R$ 1,0000	52.343
Quotas emitidas 88.246.168	92.135
Quotas resgatadas 46.062.737	(46.414)
Variação no resgate de quotas	(838)
Patrimônio líquido antes do resultado do período	**97.226**
Resultado do período	
Receitas	
Rendas de títulos e valores mobiliários	**3.248**
Despesas	
Administrativas	**7**
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	**3.241**
Patrimônio líquido no final do período	
Representado por 94.526.575 quotas de R$ 1,0628	**100.467**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 21 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 26 de outubro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração prevista no regulamento do fundo será calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,001% ao ano e paga mensalmente. O administrador isentou o fundo do pagamento da taxa de administração no período.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no período foi de 6,28%.

8. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 o fundo não possuía contratos de derivativos em aberto.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 21
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 21 em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 26 de outubro de 2000 a 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Carteira Corporativa 21 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 26 de outubro de 2000 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro T04

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.697.441/0001-82

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	183.580	100,00
TOTAL DA CARTEIRA	**183.580**	**100,00**
DISPONIBILIDADES	**1**	
	183.581	**100,00**
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	9	
Taxa de administração	11	
	20	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 175.217.308 quotas de R$ 1,0476	**183.561**	
	183.581	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 1º DE DEZEMBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Patrimônio líquido no início do período	
Constituição 154.500.000 quotas de R$ 1,0000	154.500
Quotas emitidas 122.696.423	125.280
Quotas resgatadas 101.979.115	(100.786)
Variação no resgate de quotas	(4.467)
Patrimônio líquido antes do resultado do período	**174.527**
Resultado do período	
Receitas	
Rendas de títulos e valores mobiliários	**9.083**
Despesas	
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	
Taxa de administração	38
Administrativas	11
	49
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	**9.034**
Patrimônio líquido no final do período	
Representado por 175.217.308 quotas de R$ 1,0476	**183.561**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional
O Fundo de Investimento Financeiro T04 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 1º de dezembro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

3. Emissão e resgate de quotas
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor na data da solicitação.

4. Distribuição de resultados
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

5. Taxa de administração
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 1,0% ao ano e paga mensalmente.

6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no período foi de 4,76%.

8. Instrumentos financeiros
O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de 2001 o fundo não possuía contratos de derivativos em aberto.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condôminos
Fundo de Investimento Financeiro T04
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro T04 em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 1º de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro T04 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1º de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0